

Desde o Real, situação é melhor

A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria fez um levantamento também da situação das pequenas e médias indústrias no primeiro ano do Plano Real. Os dados mostram que para 56,9% das empresas a produção aumentou nos últimos 12 meses. Em 21,5% dos casos, a produção permaneceu inalterada.

Dos entrevistados, 60% consideraram o impacto do plano como positivo para suas empresas, e outros 9% o classificaram de altamente positivo. Já 14% definiram o real como tendo impacto negativo e 5% altamente negativo. Para 11%, o programa de estabilização foi indiferente

na situação da empresa.

O faturamento se expandiu para 56% dos entrevistados, ficou inalterado para 16% e diminuiu para 26%, sempre na comparação com o período anterior ao plano.

Já no último trimestre, na comparação com o período de janeiro a maio, 70% registraram faturamento menor. Também conforme a pesquisa, o número de funcionários elevou-se em 32% das em-

presas, manteve-se em 39% e caiu em 26%. Já as margens de lucro aumentaram para somente 18% e caíram para 52%. Em 27% dos casos não foram registradas alterações.

PARA 60%
DOS OUVIDOS,
IMPACTO FOI
POSITIVO